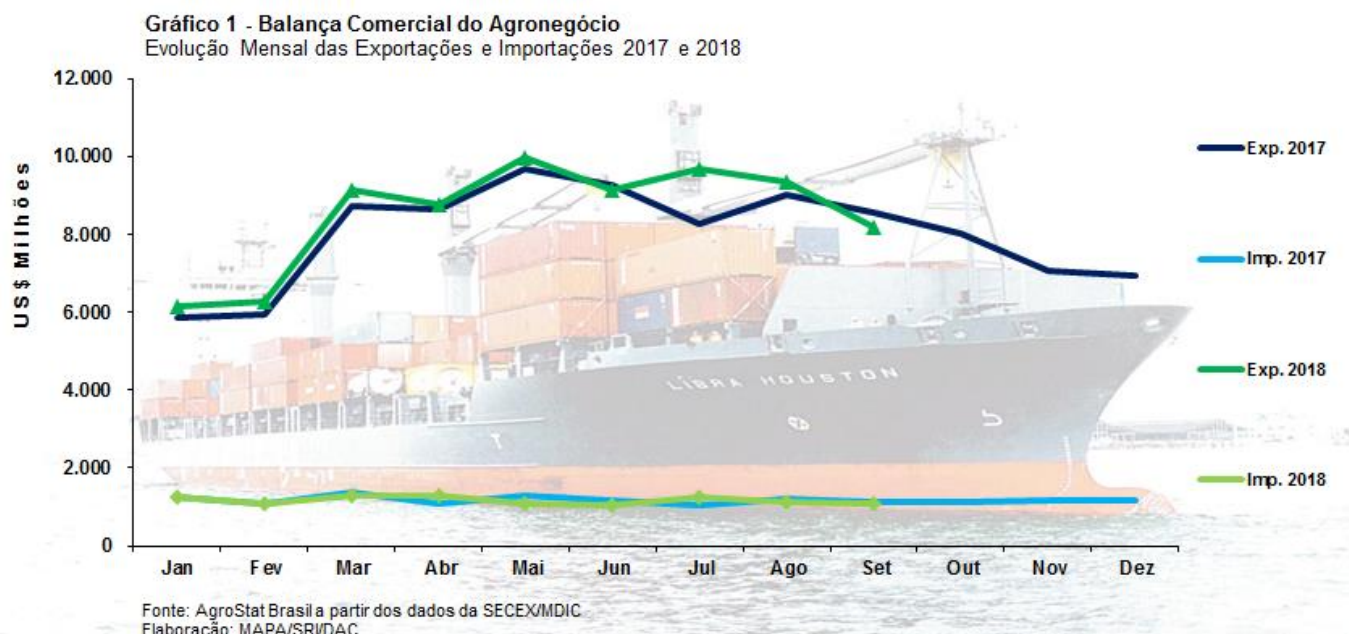


**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio**

**Balança Comercial do Agronegócio – Setembro/2018**



**I – Resultados do mês (comparativo Setembro/2018 – Setembro/2017)**

Em setembro de 2018 as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 8,17 bilhões. Esse montante representou queda de 4,5% em relação ao mês de setembro de 2017, quando as vendas do país haviam sido de US\$ 8,56 bilhões. As importações do setor, por sua vez, alcançaram US\$ 1,07 bilhão, ou seja, 6,4% inferiores ao ano anterior. Como resultado da queda das exportações e das importações, o saldo da balança comercial foi superavitário em 7,1 bilhões. O agronegócio foi responsável por 42,9% das exportações totais do Brasil, que somaram US\$ 19,06 bilhões no mês.

**I.a – Setores do Agronegócio**

Os produtos de origem vegetal foram os que mais contribuíram para a queda das exportações no mês de setembro/2018. As maiores reduções foram observadas no complexo sucroalcooleiro (queda de US\$ 554,1 milhões) e cereais, farinhas e preparações (queda de US\$ 307 milhões). Por outro lado, outros setores registraram crescimento em vendas, como o complexo soja (+US\$ 379,9 milhões) e os produtos florestais (+US\$ 145,4 milhões).

No *ranking* por valor exportado, o complexo soja ocupou a primeira posição, com US\$ 2,4 bilhões. As vendas da soja em grãos alcançaram a cifra de US\$ 1,83 bilhão e foram recordes para os meses de setembro em quantidade, somando 4,61 milhões de toneladas. O produto representou 76,2% do total exportado pelo complexo no período. Assim como ocorreu com o grão, as exportações de farelo e óleo também registraram aumento em valor e quantidade. Para o farelo foram registrados US\$ 508,35 milhões (+30,7%) e 1,29 milhão de tonelada (+10,8%), enquanto para o óleo de soja foram US\$ 62,18 milhões (+171,1%) e 91,27 mil toneladas (+264,4%).

As exportações de carnes somaram US\$ 1,41 bilhão em setembro/2018, isto é, 2,7% superiores ao que havia sido registrado em setembro/2017. Houve recorde histórico na quantidade mensal exportada de carne bovina *in natura*: 150,66 mil toneladas. Foram exportados US\$ 698,01 milhões em carne bovina e US\$ 572,5 milhões em carne de frango no mês. Em conjunto, os dois produtos foram responsáveis por 90% do valor exportados pelo setor de carnes. As exportações de carne suína sofreram queda de 32,5%, alcançando US\$ 93,65 milhões.

A terceira posição entre os setores foi ocupada pelos produtos florestais (US\$ 1,17 bilhão). A celulose registrou US\$ 681,26 milhões e 1,25 milhão de tonelada em exportação, o que representou recorde para os meses de setembro. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior houve aumento de 21,6% em valor e 8,9% na quantidade embarcada, que foi de 1,25 milhão de tonelada.

Em seguida destacaram-se as vendas externas do complexo sucroalcooleiro, com US\$ 805,98 milhões. O açúcar representou 89,4% das vendas externas do setor, somando US\$ 720,48 milhões. Tal cifra foi 43,9% inferior ao que havia sido observado em setembro de 2017. As exportações de álcool etílico passaram de US\$ 75,62 para US\$ 84,37 milhões (+11,6%).

Por fim, cabe ressaltar as vendas de cereais, farinhas e preparações, que foram de US\$ 667,91 milhões no mês, dos quais 90% foram representadas pelo milho. O comércio do produto observou perdas tanto em valor (-34,3%), quanto em quantidade (-42,1%), apesar do crescimento no preço médio de 13,4% (de US\$ 155 para US\$ 176 por tonelada).

Cabe ressaltar, ainda, o recorde nas exportações mensais de bovinos vivos em valor e quantidade (US\$ 101,1 milhões e 46,9 mil toneladas), chocolate e preparações alimentícias contendo cacau em valor (US\$ 55,8 milhões) e amendoim em grãos em valor (US\$ 22,2 milhões).

Em relação às importações, destacaram-se em setembro/2018: trigo (US\$ 145,43 milhões; +51,3%); pescados (US\$ 83,59 milhões; -10,8%); papel (US\$ 72,65 milhões; -3,8%) malte (US\$ 42,75 milhões; -12,7%); óleo de dendê ou palma (US\$ 41,19 milhões; +60,2%) e lácteos (US\$ 38,59 milhões; +13,5).

**Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio**

Exportações, importações e saldos: Setembro/2017 e Setembro/2018 (em US\$ mil)

Setores	2017			2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>1.669.985</b>	<b>208.937</b>	<b>1.461.048</b>	<b>1.757.114</b>	<b>191.688</b>	<b>1.565.426</b>	<b>5,2</b>	<b>-8,3</b>
CARNES	1.375.217	40.238	1.334.979	1.412.182	33.700	1.378.481	2,7	-16,2
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	177.377	14.074	163.303	137.031	10.883	126.148	-22,7	-22,7
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	18.035	1.165	16.870	105.700	328	105.371	486,1	-71,8
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	62.625	25.799	36.826	64.188	24.592	39.597	2,5	-4,7
PESCADOS	23.292	93.674	-70.382	22.019	83.595	-61.576	-5,5	-10,8
PRODUTOS APICOLAS	6.689	0	6.689	9.384	0	9.384	40,3	-100,0
LÁCTEOS	6.750	33.987	-27.237	6.611	38.590	-31.979	-2,1	13,5
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>6.881.213</b>	<b>933.495</b>	<b>5.947.717</b>	<b>6.411.723</b>	<b>877.202</b>	<b>5.534.520</b>	<b>-6,8</b>	<b>-6,0</b>
COMPLEXO SOJA	2.019.436	4.101	2.015.335	2.399.361	7.145	2.392.216	18,8	74,2
PRODUTOS FLORESTAIS	1.023.630	138.788	884.842	1.169.064	122.722	1.046.342	14,2	-11,6
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	1.360.078	56.608	1.303.471	805.978	6.473	799.505	-40,7	-88,6
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	974.919	224.241	750.678	667.908	264.789	403.119	-31,5	18,1
CAFÉ	411.318	6.855	404.463	458.604	9.600	449.004	11,5	40,0
FUMO E SEUS PRODUTOS	195.398	5.383	190.015	164.461	5.661	158.800	-15,8	5,2
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	251.320	83.442	167.878	160.104	67.614	92.490	-36,3	-19,0
SUCOS	222.740	2.833	219.907	142.169	904	141.265	-36,2	-68,1
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	103.448	53.162	50.286	108.134	49.846	58.288	4,5	-6,2
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	104.859	62.380	42.479	88.129	51.525	36.604	-16,0	-17,4
CACAU E SEUS PRODUTOS	24.156	18.116	6.040	77.422	19.084	58.337	220,5	5,3
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	50.662	29.232	21.430	66.178	34.865	31.314	30,6	19,3
RAÇÕES PARA ANIMAIS	20.790	23.575	-2.785	23.227	21.625	1.602	11,7	-8,3
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	43.236	5.558	37.678	23.136	4.408	18.727	-46,5	-20,7
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	25.977	68.023	-42.046	20.430	91.564	-71.134	-21,4	34,6
BEBIDAS	29.949	63.621	-33.672	20.409	52.625	-32.216	-31,9	-17,3
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	18.538	84.987	-66.448	16.296	63.797	-47.501	-12,1	-24,9
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	759	2.592	-1.833	711	2.955	-2.244	-6,2	14,0
<b>TOTAL</b>	<b>8.551.198</b>	<b>1.142.432</b>	<b>7.408.766</b>	<b>8.168.837</b>	<b>1.068.891</b>	<b>7.099.946</b>	<b>-4,5</b>	<b>-6,4</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/MDIC

## I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

As exportações brasileiras do agronegócio tiveram queda para a maior parte dos blocos econômicos ou regiões geográficas constantes da Tabela 2. Exceções a esse desempenho negativo foram: Ásia, MERCOSUL, demais países da Europa Ocidental e Oceania.

Para a Ásia, continente que foi o maior importador de produtos do agronegócio brasileiro, as exportações se mantiveram estáveis no período, com o montante de US\$ 3,83 bilhões (+0,1%). O pequeno crescimento das exportações para o continente asiático foi suficiente para ampliar em 2,1 pontos percentuais a participação da região, que passou de 44,8% para 46,9% do valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio.

Outro grupo de países que teve aumento expressivo de participação foi o dos países da Europa Ocidental que não pertencem à União Europeia. Estes mercados aumentaram as aquisições em 209,9%, com consequente expansão da participação nas exportações brasileiras do agronegócio de 0,5% em setembro de 2017 para 1,7% em setembro de 2018. Um incremento de 1,2 ponto percentual.

A Oceania também apresentou expansão de 5,0% nas aquisições de produtos do agronegócio brasileiro. Tal expansão não representou, no entanto, um aumento de participação da região nas exportações brasileiras do agronegócio, que continuou em 0,3%.

**Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
Setembro/2017 e Setembro/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Setembro		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	3.830.710	3.833.720	0,1	44,8	46,9
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	1.503.268	1.419.301	-5,6	17,6	17,4
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	767.920	709.487	-7,6	9,0	8,7
ORIENTE MEDIO	764.948	699.213	-8,6	8,9	8,6
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	758.595	658.129	-13,2	8,9	8,1
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	329.441	297.184	-9,8	3,9	3,6
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	248.679	264.106	6,2	2,9	3,2
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	45.224	140.131	209,9	0,5	1,7
EUROPA ORIENTAL	256.914	118.219	-54,0	3,0	1,4
OCEANIA	21.807	22.892	5,0	0,3	0,3
DEMAIS DA AMERICA	25.329	12.874	-49,2	0,3	0,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

### I.c – Países

A China foi o principal país importador de produtos do agronegócio brasileiro em setembro de 2018. O crescimento das vendas externas ao país asiático foi de 31,5%, porcentagem que elevou as exportações brasileiras do agronegócio para US\$ 2,43 bilhões ao país. Com essa cifra, a participação da China chegou a 29,8% do valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio no mês de setembro de 2018.

Os vinte principais países importadores de produtos do agronegócio aparecem na Tabela 3. Além da China, destacada no parágrafo acima, outros oito países aumentaram o valor adquirido em produtos do agronegócio brasileira na comparação entre setembro de 2017 e setembro de 2018. Dentre desses países que apresentaram crescimento, quatro tiveram crescimento acima de um dígito: Turquia (+216,0%; aquisições de US\$ 138,52 milhões); Irã (+45,1%; aquisições de US\$ 174,02 milhões); Índia (+22,6%; aquisições de US\$ 178,15 milhões); Argentina (+19,6%; aquisições de US\$ 132,61 milhões).

Esses vinte principais mercados importadores, constantes da tabela 3, foram responsáveis por 75,0% de todo o valor exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio nesse mês de setembro de 2018. Em setembro de 2017, esses mesmos mercados foram responsáveis por 69,1% das aquisições de produtos do agronegócio brasileiro. Dessa forma, percebe-se que houve concentração nas exportações brasileiras de produtos do agronegócio entre os vinte principais países importadores no período em análise.

**Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países**  
Setembro/2017 e Setembro/2018 (em US\$ mil)

Países	Setembro		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
CHINA	1.850.102	2.433.079	31,5	21,6	29,8
ESTADOS UNIDOS	563.264	567.017	0,7	6,6	6,9
PAISES BAIXOS	347.557	372.553	7,2	4,1	4,6
EGITO	343.419	243.444	-29,1	4,0	3,0
HONG KONG	217.593	225.169	3,5	2,5	2,8
ALEMANHA	186.192	182.504	-2,0	2,2	2,2
ITALIA	194.719	179.475	-7,8	2,3	2,2
INDIA	145.344	178.145	22,6	1,7	2,2
IRA REP.ISL.DO	119.955	174.023	45,1	1,4	2,1
JAPAO	327.111	168.909	-48,4	3,8	2,1
ARABIA SAUDITA	154.377	160.425	3,9	1,8	2,0
ESPAÑA	175.429	159.338	-9,2	2,1	2,0
EMIR.ARABES UN.	229.921	156.418	-32,0	2,7	1,9
VIETNA	197.274	144.088	-27,0	2,3	1,8
COREIA,REP.SUL	201.350	141.192	-29,9	2,4	1,7
TURQUIA	43.841	138.520	216,0	0,5	1,7
ARGENTINA	110.914	132.610	19,6	1,3	1,6
BELGICA	160.448	130.958	-18,4	1,9	1,6
INDONESIA	205.517	128.796	-37,3	2,4	1,6
REINO UNIDO	134.377	113.066	-15,9	1,6	1,4
DEMAIS PAISES	2.642.496	2.039.107	-22,8	30,9	25,0
<b>TOTAL</b>	<b>8.551.198</b>	<b>8.168.837</b>	<b>-4,5</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC  
Elaboração: MAPA/SR/DAC

## II – Resultados do Ano (comparativo Janeiro-Setembro/2018 – Janeiro-Setembro/2017)

As exportações do agronegócio brasileiro atingiram a cifra de US\$ 76,66 bilhões entre janeiro e setembro de 2018<sup>1</sup>, com incremento de 3,6% em relação aos US\$ 73,98 bilhões exportados no mesmo período em 2017. A participação do agronegócio no total das exportações brasileiras decresceu 1,6 ponto percentual no período, chegando a 43,3%. As importações do agronegócio totalizaram US\$ 10,54 bilhões entre janeiro e setembro de 2018, o que representou retração de 1,3% ante os US\$ 10,69 bilhões adquiridos nos nove primeiros meses de 2017. Como resultado, o saldo da balança comercial do agronegócio aumentou de US\$ 63,29 bilhões para os atuais US\$ 66,12 bilhões (+4,5%).

### II.a – Setores do Agronegócio

Os cinco principais setores do agronegócio no período foram: complexo soja, com participação de 43,9% das exportações; carnes, com 14,3%; produtos florestais, com 13,7%; complexo sucroalcooleiro, com 7,3%; e o setor cafeeiro, com participação de 4,3%. Em conjunto, as vendas externas dos cinco setores mencionados participaram com 83,5% do total exportado pelo agronegócio brasileiro entre janeiro e setembro de 2018.

As vendas externas do complexo soja chegaram ao valor de US\$ 33,65 bilhões no período em destaque, com expansão de 21,0% em comparação aos números de janeiro a setembro de 2017 ou, em valores absolutos, US\$ 5,84 bilhões. Tal incremento foi causado tanto pelo crescimento da quantidade comercializada (+13,8%), quanto pelo aumento do preço médio dos produtos do setor no período analisado (+6,4%). O principal item exportado continua sendo a soja em grãos, com exportações de US\$ 27,55 bilhões (+19,6%), o que representou quase 82,0% de todas as vendas externas do setor no período. Já em relação à quantidade, foram comercializadas 69,20 milhões de toneladas do grão entre janeiro e setembro de 2018, indicando crescimento de 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (+ 8,0 milhões de toneladas). O farelo de soja contribuiu com US\$ 5,19 bilhões em vendas (+31,8%) e 13,05 milhões de toneladas comercializadas (+17,0%), com o preço médio crescendo 12,7% no período. As exportações de óleo de soja totalizaram US\$ 907,90 milhões (+10,2%) com 1,25 milhão de toneladas embarcadas (+15,6%).

O segundo setor em valor exportado foi o setor de carnes, com vendas externas de US\$ 10,96 bilhões (-4,8%). A quantidade exportada caiu 3,8%, totalizando 4,87 milhões de toneladas, enquanto o preço médio de suas mercadorias decresceu 1,0%. As exportações de carne bovina aumentaram 13,6%, passando de US\$ 4,32 bilhões nos nove primeiros meses de 2017 para US\$ 4,91 bilhões no mesmo período de 2018. Essa elevação foi causada majoritariamente pelo incremento dos embarques do produto, que atingiram 1,20 milhão de toneladas (+12,9%), uma vez que a cotação média da carne bovina brasileira no mercado internacional apresentou leve incremento no

<sup>1</sup> Cifra preliminar, sujeita a alteração, conforme Nota Explicativa na página 10.

período (+0,7%). Com 43,4% das vendas, o segundo principal item negociado pelo setor foi a carne de frango. Houve retração de 7,3% na quantidade comercializada entre janeiro e setembro de 2018 e queda de 5,8% no preço médio do produto no período. Em conjunto, tais fatores acarretaram na diminuição da receita de exportação da carne de frango, que passou de US\$ 5,45 bilhões entre janeiro e setembro de 2017 para 4,76 bilhões (-12,7%) em 2018. Por fim, as exportações de carne suína alcançaram a cifra de US\$ 876,14 milhões (-29,2%), enquanto as vendas externas de carne de peru totalizaram US\$ 118,15 milhões (-45,5%).

Os produtos florestais foram a terceira principal fonte de receita de exportação do agronegócio brasileiro entre janeiro e setembro de 2018, com vendas de US\$ 10,49 bilhões (+24,8%). O principal item negociado foi a celulose, cujas exportações atingiram a cifra de US\$ 6,31 bilhões (+35,9%) para um quantum de 11,52 milhões de toneladas (+9,9%). Em seguida, destacaram-se as exportações de madeiras e suas obras, com a cifra de US\$ 2,70 bilhões (+15,9%), e as vendas externas de papel, que totalizaram US\$ 1,48 bilhão nos nove meses considerados (+3,7%).

O complexo sucroalcooleiro ficou na quarta colocação entre os principais setores do agronegócio brasileiro em valor exportado entre janeiro e setembro de 2018, com o montante de US\$ 5,61 bilhões (-40,9%) e 16,91 milhões de toneladas negociadas (-25,1%). O açúcar foi o principal produto negociado pelo setor, com 88,7% das vendas, alcançando o montante de US\$ 4,98 bilhões (-44,0%). Em quantidade, houve recuo de 26,5% no período, totalizando 15,96 milhões de toneladas comercializadas. A cotação do produto no mercado internacional também diminuiu, fundamentalmente pelo excesso de oferta, passando de US\$ 409 por tonelada para US\$ 312 por tonelada (-23,8%). Já as exportações de álcool atingiram a cifra de US\$ 623,27 milhões (+3,1%), para um total de 918,08 mil toneladas embarcadas (+7,7%) entre janeiro e setembro de 2018.

O quinto principal setor exportador do agronegócio brasileiro nos nove primeiros meses de 2018 foi o setor cafeeiro, com vendas externas de US\$ 3,30 bilhões (-13,0%). O café verde foi o principal produto negociado no ano, com o valor de US\$ 2,86 bilhões ou 86,6% das vendas totais do setor. O declínio de 13,3% na receita de exportação foi causado em maior parte pela queda da cotação média do café verde brasileiro no mercado internacional (-11,7%). Ademais, o volume comercializado do produto diminuiu 1,9%, alcançando 1,15 milhão de toneladas. Em seguida destacou-se a exportação de café solúvel, com a cifra de US\$ 381,93 milhões (-12,5%).

No que se refere às importações de produtos do agronegócio, alcançou-se a soma de US\$ 10,54 bilhões entre janeiro e setembro de 2018. Os principais produtos adquiridos no período foram: trigo (US\$ 1,12 bilhão e +25,7%); papel (US\$ 694,22 milhões e +11,5%); álcool etílico (US\$ 597,07 milhões e -24,8%); vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 475,70 milhões e +21,0%); salmões frescos ou refrigerados (US\$ 368,66 milhões e -3,4%); e azeite de oliva (US\$ 321,72 milhões e +49,9%).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Janeiro - Setembro/2017 e Janeiro - Setembro/2018 (em US\$ mil)

Setores	2017			2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>14.408.643</b>	<b>2.156.201</b>	<b>12.252.442</b>	<b>13.698.397</b>	<b>2.007.349</b>	<b>11.691.049</b>	<b>-4,9</b>	<b>-6,9</b>
CARNES	11.506.096	321.291	11.184.705	10.954.866	357.706	10.597.160	-4,8	11,3
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	1.807.931	123.051	1.684.881	1.390.362	110.202	1.280.160	-23,1	-10,4
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	508.866	213.768	295.097	554.398	226.410	327.988	8,9	5,9
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	228.566	8.113	220.453	505.695	8.043	497.652	121,2	-0,9
PESCADOS	172.407	1.019.563	-847.156	172.621	964.206	-791.584	0,1	-5,4
PRODUTOS APICOLAS	98.301	149	98.152	77.414	156	77.258	-21,2	4,4
LÁCTEOS	86.476	470.166	-383.690	43.042	340.627	-297.585	-50,2	-27,6
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>59.566.005</b>	<b>8.528.572</b>	<b>51.037.433</b>	<b>62.965.622</b>	<b>8.534.994</b>	<b>54.430.629</b>	<b>5,7</b>	<b>0,1</b>
COMPLEXO SOJA	27.807.469	113.905	27.693.565	33.651.109	79.562	33.571.547	21,0	-30,2
PRODUTOS FLORESTAIS	8.403.874	1.160.971	7.242.903	10.491.353	1.194.936	9.296.417	24,8	2,9
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	9.501.423	830.981	8.670.442	5.613.488	633.293	4.980.195	-40,9	-23,8
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	3.126.160	2.008.300	1.117.860	2.680.488	2.068.448	612.040	-14,3	3,0
CAFÉ	3.794.915	58.392	3.736.523	3.302.904	54.143	3.248.761	-13,0	-7,3
SUCOS	1.515.659	17.453	1.498.206	1.698.799	13.164	1.685.636	12,1	-24,6
FUMO E SEUS PRODUTOS	1.296.530	45.955	1.250.575	1.327.112	46.774	1.280.338	2,4	1,8
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	836.872	452.958	383.914	927.493	497.964	429.529	10,8	9,9
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	912.414	632.978	279.435	884.940	686.236	198.704	-3,0	8,4
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	574.125	507.177	66.948	623.433	503.863	119.570	8,6	-0,7
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	462.320	267.140	195.180	499.990	273.146	226.844	8,1	2,2
CACAU E SEUS PRODUTOS	274.648	254.837	19.811	288.597	289.051	-454	5,1	13,4
BEBIDAS	257.122	427.507	-170.385	214.271	460.168	-245.896	-16,7	7,6
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	281.289	42.933	238.356	213.277	46.145	167.132	-24,2	7,5
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	190.180	655.427	-465.247	208.664	761.538	-552.874	9,7	16,2
RAÇÕES PARA ANIMAIS	200.384	196.787	3.597	203.891	222.353	-18.462	1,8	13,0
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	119.720	823.916	-704.196	125.112	669.075	-543.964	4,5	-18,8
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	10.901	30.955	-20.054	10.700	35.135	-24.435	-1,8	13,5
<b>TOTAL</b>	<b>73.974.648</b>	<b>10.684.773</b>	<b>63.289.875</b>	<b>76.664.019</b>	<b>10.542.342</b>	<b>66.121.677</b>	<b>3,6</b>	<b>-1,3</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

OBS: Dados aproximados para Cereais, Farinhas e Preparações em agosto/2018. Sujeitos a alteração.

## II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

No âmbito das exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas, no período de janeiro a setembro de 2018, a Ásia continuou como o principal destino dos produtos brasileiros, com a soma de US\$ 39,45 bilhões. O crescimento de 11,3% em relação ao mesmo período de 2017 foi causado, principalmente, pelo incremento das vendas de soja em grãos (+US\$ 3,45 bilhões), celulose (+US\$ 911,76 milhões) e farelo de soja (+US\$ 643,77 milhões). Com essa expansão em valor, a participação asiática nas vendas externas de produtos agropecuários brasileiros subiu de 47,9% para 51,5%.

O segundo principal destino das exportações brasileiras, a União Europeia, aumentou a sua participação de 16,9% para 17,4%, em virtude do incremento das vendas de produtos brasileiros para o bloco acima da média do período (+6,3% e média de +3,6%). Os produtos que mais contribuíram para esse desempenho foram: farelo de soja (+US\$ 524,44 milhões); celulose (+US\$ 512,14 milhões); e soja em grãos (+US\$ 219,31 milhões).

Complementando os blocos e regiões geográficas que apresentaram ganho de participação no período, destacam-se os demais da Europa Ocidental, com crescimento de US\$ 636,48 milhões no período, atingindo a cifra de US\$ 1,21 bilhão e participação de 1,6% do total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio entre janeiro e setembro de 2018. Além desse, ganharam participação no período o Mercosul (de 2,8% para 3,3%) e a Aladi (3,5% para 3,6%).

**Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
Janeiro - Setembro/2017 e Janeiro - Setembro/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro - Setembro		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	35.436.972	39.446.879	11,3	47,9	51,5
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	12.538.616	13.332.456	6,3	16,9	17,4
ORIENTE MEDIO	6.639.369	5.555.224	-16,3	9,0	7,2
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	6.105.865	6.186.596	1,3	8,3	8,1
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	5.491.615	4.243.797	-22,7	7,4	5,5
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	2.567.232	2.780.960	8,3	3,5	3,6
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	2.079.822	2.558.247	23,0	2,8	3,3
EUROPA ORIENTAL	2.380.938	1.308.312	-45,1	3,2	1,7
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	573.516	1.209.993	111,0	0,8	1,6
DEMAIS DA AMERICA	236.562	218.918	-7,5	0,3	0,3
OCEANIA	174.751	166.715	-4,6	0,2	0,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

OBS: Dados aproximados para Oriente Médio em agosto/2018. Sujeitos a alteração.

## II.c – Países

No que tange aos países, a China permanece como o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro, com a cifra de US\$ 27,63 bilhões. Em relação a janeiro/setembro de 2017, verificou-se crescimento de 23,4% no valor exportado e incremento da participação chinesa de 30,3% para 36,0%. O principal produto negociado com esse parceiro asiático foi a soja em grãos (US\$ 21,96 bilhões), com aumento de US\$ 3,96 bilhões em relação aos valores do mesmo período do ano anterior. Em quantidade, até o momento, foram embarcadas mais de 55 milhões de toneladas do produto para a China, 7,3 milhões de toneladas a mais que o embarcado entre janeiro e setembro de 2017. A celulose também se destacou no período, com aumento do valor exportado de US\$ 764,94 milhões, totalizando US\$ 2,63 bilhões em 2018.

As exportações para os Estados Unidos, segundo principal destino até setembro de 2018, subiram de US\$ 4,86 bilhões para US\$ 4,93 bilhões (+1,5%) principalmente em razão da intensificação do comércio de celulose (+US\$ 138,67 milhões), suco de laranja (+US\$ 136,18 milhões) e madeira e suas obras (+US\$ 135,76 milhões). Apesar disso, a participação norte americana nas exportações brasileiras decresceu 0,2 pontos percentuais, atingindo 6,4%.

O terceiro principal destino das exportações agropecuárias brasileiras de janeiro a setembro foram os Países Baixos, com US\$ 3,47 bilhões, o que representou incremento de 4,8%. Os principais produtos exportados para os Países Baixos no período foram: farelo de soja (US\$ 920,14 milhões); celulose (US\$ 662,04 milhões); soja em grãos (US\$ 496,41 milhões); e suco de laranja (US\$ 436,78 milhões). Apesar da expansão verificada no ano, a participação do país nas exportações do agronegócio brasileiro se manteve estável em 4,5%.

Em relação ao dinamismo das exportações, os principais destaques do período foram: Turquia (US\$ 1,20 bilhão e +114,9%); Argentina (US\$ 1,24 bilhão e +23,2%); França (US\$ 1,01 bilhão e +14,4%); Hong Kong (US\$ 1,97 bilhão e +12,2%); e Coreia do Sul (US\$ 1,50 bilhão e +11,2%).

**Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países**  
Janeiro - Setembro/2017 e Janeiro - Setembro/2018 (em US\$ mil)

Países	Janeiro - Setembro		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
CHINA	22.392.407	27.628.896	23,4	30,3	36,0
ESTADOS UNIDOS	4.859.414	4.934.357	1,5	6,6	6,4
IRA REP.ISL.DO	1.786.489	1.797.952	0,6	2,4	2,3
PAISES BAIXOS	3.311.644	3.470.358	4,8	4,5	4,5
HONG KONG	1.753.099	1.967.214	12,2	2,4	2,6
ALEMANHA	1.593.087	1.670.426	4,9	2,2	2,2
ESPAÑA	1.471.757	1.584.351	7,7	2,0	2,1
ITALIA	1.564.288	1.578.423	0,9	2,1	2,1
JAPAO	1.775.307	1.572.360	-11,4	2,4	2,1
COREIA,REP.SUL	1.348.989	1.499.910	11,2	1,8	2,0
BELGICA	1.306.425	1.365.270	4,5	1,8	1,8
ARABIA SAUDITA	1.673.302	1.275.413	-23,8	2,3	1,7
TAILANDIA	1.319.628	1.242.578	-5,8	1,8	1,6
ARGENTINA	1.005.857	1.238.748	23,2	1,4	1,6
TURQUIA	557.207	1.197.487	114,9	0,8	1,6
INDIA	1.180.744	1.162.114	-1,6	1,6	1,5
EGITO	1.481.699	1.050.295	-29,1	2,0	1,4
VIETNA	1.005.280	1.014.075	0,9	1,4	1,3
FRANCA	880.669	1.007.421	14,4	1,2	1,3
EMIR.ARABES UN.	1.259.447	977.704	-22,4	1,7	1,3
DEMAIS PAISES	20.447.909	17.428.668	-14,8	27,6	22,7
<b>TOTAL</b>	<b>73.974.648</b>	<b>76.664.019</b>	<b>3,6</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRI/DAC

OBS: Dados aproximados para Irã em agosto/2018. Sujeitos a alteração.

### III – Resultados de Outubro de 2017 a Setembro de 2018 (Acumulado 12 meses)

As exportações agropecuárias brasileiras nos últimos doze meses, compreendidos entre outubro de 2017 e setembro de 2018, chegaram a US\$ 98,70 bilhões<sup>2</sup>. Essa cifra correspondeu a uma elevação de 7,8% em relação aos US\$ 91,55 bilhões exportados nos doze meses iminentemente anteriores.

#### III.a – Setores do Agronegócio

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio nesses últimos doze meses foram: complexo soja (US\$ 37,56 bilhões; +26,4%); carnes (US\$ 14,92 bilhões; -0,4%); produtos florestais (US\$ 13,61 bilhões; +23,0%); complexo sucroalcooleiro (US\$ 8,35 bilhões; -34,2%); e café (US\$ 4,78 bilhões; -14,0%). Estes cinco setores representaram 80,3% do valor total exportado entre outubro de 2017 e setembro de 2018. Nos doze meses que antecederam o mencionado período, os mesmos setores participaram com 80,8% do valor total exportado.

O complexo soja foi o principal setor exportador do agronegócio, com US\$ 37,56 bilhões exportados entre outubro de 2017 e setembro de 2018. A cifra de vendas externas do setor representou, sozinha, 38,1% do valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio. Nesses últimos doze meses, foram vendidos ao exterior 76,19 milhões de toneladas de soja em grão, quantidade recorde para o período, ou o equivalente a US\$ 30,22 bilhões (+26,6%), um valor também recorde. O setor exportou, também, um volume recorde de 16,07 milhões de toneladas de farelo de soja, ou US\$ 6,23 bilhões, e 1,51 milhão de toneladas de óleo de soja, que geraram US\$ 1,12 bilhão em vendas externas.

As exportações de carnes foram de US\$ 14,92 bilhões nos últimos doze meses. O valor significa uma redução de 0,4% em relação ao valor exportado nos doze meses iminentemente anteriores. Houve redução nas exportações das seguintes carnes: carnes de frango (US\$ 6,44 bilhões; -8,4%), carne suína (US\$ 1,25 bilhão; -24,5%) e carne de peru (US\$ 175 milhões; -44,3%). O destaque positivo ficou por conta da carne bovina, que elevou o valor exportado em 18,8% no período analisado, atingindo US\$ 6,66 bilhões em vendas externas. É importante destacar que esse incremento das exportações de carne bovina ocorreu em função, principalmente, da elevação do quantum exportado, que subiu 18,0%, uma vez que o preço médio de exportação do produto subiu somente 0,6%.

O terceiro principal setor exportador do agronegócio foi o de produtos florestais. Este setor vendeu US\$ 13,61 bilhões ao exterior (+23,0%). O principal produto de exportação do setor é a celulose, que registrou US\$ 8,02

<sup>2</sup> Cifra preliminar, sujeita a alteração, conforme Nota Explicativa na página 10.

bilhões em exportações (+31,2%). As exportações de celulose foram recorde em valor e também em volume (14,88 milhões de toneladas). Neste caso, o incremento do valor exportado ocorreu devido, principalmente, à expansão do preço médio de exportação, que subiu 23,0%, enquanto o volume exportado aumentou 6,7%. As vendas externas de madeiras e suas obras foram de US\$ 3,62 bilhões (+18,1%), enquanto as exportações de papel atingiram US\$ 1,97 bilhão (+4,5%).

O complexo sucroalcooleiro foi o setor que apresentou maior retração nas vendas externas dentre os cinco principais setores exportadores, diminuindo as vendas externas para US\$ 8,35 bilhões (-34,2%). O excesso de açúcar no mercado internacional diminuiu o preço médio de exportação (-20,5%) e, também, a quantidade exportada pelo Brasil (-21,1%, o que significou 22,95 milhões de toneladas exportadas). Assim, o Brasil exportou US\$ 7,50 bilhões de açúcar (-37,2%). Outro produto de exportação do setor foi o álcool. Neste caso, as exportações subiram para US\$ 826 milhões (+15,7%).

Por fim, o café foi o quinto principal setor exportador do agronegócio brasileiro. As vendas do produto diminuíram para US\$ 4,78 bilhões (-14,0%). As exportações de café verde foram de US\$ 4,16 bilhões (-14,7%) enquanto as exportações de café solúvel foram de US\$ 529 milhões (-12,3%).

Enquanto as exportações do agronegócio subiram de US\$ 91,55 bilhões entre outubro de 2016 e setembro de 2017 para US\$ 98,70 bilhões entre outubro de 2017 e setembro de 2018, o que correspondeu a um aumento de 7,8%, as importações do agronegócio caíram de US\$ 14,53 bilhões para US\$ 14,01 bilhões no mesmo período de análise, o que significou uma queda de 3,5%. Com efeito, o saldo comercial do agronegócio subiu, passando de US\$ 77,03 bilhões entre outubro de 2016 e setembro de 2017 para US\$ 84,69 bilhões entre outubro de 2017 e setembro de 2018.

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Outubro/2016 - Setembro/2017 e Outubro/2017 - Setembro/2018 (em US\$ mil)

Setores	Outubro/2016 - Setembro/2017			Outubro/2017 - Setembro/2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>18.894.784</b>	<b>2.866.938</b>	<b>16.027.846</b>	<b>18.663.814</b>	<b>2.693.203</b>	<b>15.970.611</b>	<b>-1,2</b>	<b>-6,1</b>
CARNES	14.975.666	430.801	14.544.865	14.922.576	486.845	14.435.731	-0,4	13,0
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	2.437.053	153.286	2.283.768	1.940.491	150.294	1.790.197	-20,4	-2,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	659.730	276.577	383.153	743.538	292.886	450.652	12,7	5,9
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	319.491	11.201	308.290	634.935	8.978	625.956	98,7	-19,8
PESCADOS	235.479	1.344.610	-1.109.131	246.221	1.321.671	-1.075.450	4,6	-1,7
PRODUTOS APICOLAS	127.666	149	127.517	106.907	156	106.751	-16,3	4,8
LÁCTEOS	139.698	650.314	-510.616	69.148	432.373	-363.225	-50,5	-33,5
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>72.654.810</b>	<b>11.657.791</b>	<b>60.997.019</b>	<b>80.039.808</b>	<b>11.317.367</b>	<b>68.722.440</b>	<b>10,2</b>	<b>-2,9</b>
COMPLEXO SOJA	29.704.378	126.990	29.577.388	37.560.389	92.095	37.468.294	26,4	-27,5
PRODUTOS FLORESTAIS	11.066.286	1.536.199	9.530.087	13.614.263	1.584.070	12.030.193	23,0	3,1
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	12.677.033	1.013.515	11.663.518	8.345.134	747.384	7.597.749	-34,2	-26,3
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	3.754.239	3.046.599	707.640	4.759.929	2.652.675	2.107.254	26,8	-12,9
CAFÉ	5.557.878	73.722	5.484.155	4.781.293	77.936	4.703.357	-14,0	5,7
SUCOS	2.021.154	24.449	1.996.706	2.326.895	18.317	2.308.578	15,1	-25,1
FUMO E SEUS PRODUTOS	1.977.157	63.206	1.913.951	2.122.743	61.723	2.061.020	7,4	-2,3
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.470.268	802.536	667.732	1.758.271	887.339	870.932	19,6	10,6
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.162.356	595.870	566.486	1.330.740	668.404	662.336	14,5	12,2
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	889.809	743.808	146.001	996.102	720.595	275.507	11,9	-3,1
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	600.248	351.074	249.174	677.370	367.166	310.204	12,8	4,6
CAÇAU E SEUS PRODUTOS	364.277	322.582	41.695	378.244	381.889	-3.645	3,8	18,4
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	402.862	53.927	348.935	328.792	62.277	266.515	-18,4	15,5
BEBIDAS	337.008	561.403	-224.395	311.929	650.646	-338.717	-7,4	15,9
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	254.720	896.799	-642.078	301.621	1.064.858	-763.237	18,4	18,7
RAÇÕES PARA ANIMAIS	257.649	252.173	5.476	270.495	296.401	-25.905	5,0	17,5
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	144.628	1.156.008	-1.011.381	163.094	938.897	-775.803	12,8	-18,8
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	12.859	36.929	-24.070	12.505	44.696	-32.192	-2,8	21,0
<b>TOTAL</b>	<b>91.549.594</b>	<b>14.524.729</b>	<b>77.024.865</b>	<b>98.703.622</b>	<b>14.010.570</b>	<b>84.693.052</b>	<b>7,8</b>	<b>-3,5</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRVIDAC

OBS: Dados aproximados para Cereais, Farinhas e Preparações em agosto/2018. Sujeitos a alteração.

### III.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

As exportações do agronegócio para a Ásia subiram 16,2% nos últimos doze meses, chegando a US\$ 48,18 bilhões entre outubro de 2017 a setembro de 2018. A cifra representou quase a metade (48,8%) do valor exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio. A participação da região subiu 3,5 pontos percentuais nos últimos doze meses.

Além da Ásia, na análise por regiões ou blocos econômicos, outros três blocos econômicos tiveram aumento de participação: União Europeia (+8,9%, aumento de participação de 17,8% para 18,0%); ALADI (+13,3%, aumento de participação de 3,6% para 3,8%) e MERCOSUL (+16,3%, aumento de participação de 3,1% para 3,3%).



**Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
Outubro/2016 - Setembro/2017 e Outubro/2017 - Setembro/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Outubro/2016 - Setembro/2017	Outubro/2017 - Setembro/2018	Var. % 2018/2017	Participação %	
				2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	41.468.940	48.184.717	16,2	45,3	48,8
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	16.292.890	17.741.109	8,9	17,8	18,0
ORIENTE MEDIO	8.553.790	7.679.509	-10,2	9,3	7,8
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	8.091.012	8.505.997	5,1	8,8	8,6
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	6.912.102	6.015.464	-13,0	7,6	6,1
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	3.310.371	3.749.651	13,3	3,6	3,8
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	2.829.176	3.290.161	16,3	3,1	3,3
EUROPA ORIENTAL	3.045.534	1.899.089	-37,6	3,3	1,9
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	758.703	1.453.070	91,5	0,8	1,5
DEMAIS DA AMERICA	304.473	293.705	-3,5	0,3	0,3
OCEANIA	250.501	256.686	2,5	0,3	0,3

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

OBS: Dados aproximados para Oriente Médio em agosto/2018. Sujeitos a alteração.

### III.c – Países

Na análise entre os vinte principais mercados exportadores, a China é destaque com forte aumento de participação nos últimos doze meses. As exportações ao país asiático subiram 27,5%, atingindo US\$ 31,81 bilhões. Dessa forma, a participação subiu de 27,3% entre outubro de 2016 e setembro de 2017 para 32,2% entre outubro de 2017 e setembro de 2018. Um incremento de 4,9 pontos percentuais na participação do país. Ou seja, a China adquiriu nos últimos doze meses quase um terço do valor total exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio.

Outros países da relação dos principais países importadores de produtos do agronegócio brasileiro também tiveram aumento de participação, todos, porém, abaixo de um ponto percentual de aumento na participação. Foram eles: Hong Kong (aumento de participação de 2,5% para 2,7%); Espanha (aumento de participação de 1,8% para 2,1%); Coreia do Sul (aumento de participação de 1,9% para 2,0%); Argentina (aumento de participação de 1,4% para 1,6%); Vietnã (aumento de participação de 1,3% para 1,5%); Turquia (aumento de participação de 0,8% para 1,5%); e França (aumento de participação de 1,2% para 1,3%). A relação dos vinte principais importadores do agronegócio brasileiro se encontra na Tabela 9.

**Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países**  
Outubro/2016 - Setembro/2017 e Outubro/2017 - Setembro/2018 (em US\$ mil)

Países	Outubro/2016 - Setembro/2017	Outubro/2017 - Setembro/2018	Var. % 2018/2017	Participação %	
				2017	2018
CHINA	24.955.986	31.813.113	27,5	27,3	32,2
ESTADOS UNIDOS	6.510.851	6.790.664	4,3	7,1	6,9
IRA REP.ISL.DO	2.238.514	2.311.326	3,3	2,4	2,3
PAISES BAIXOS	4.272.007	4.610.955	7,9	4,7	4,7
HONG KONG	2.255.215	2.681.006	18,9	2,5	2,7
JAPAO	2.299.359	2.398.387	4,3	2,5	2,4
ALEMANHA	2.285.193	2.217.571	-3,0	2,5	2,2
ITALIA	2.039.591	2.168.968	6,3	2,2	2,2
ESPAÑA	1.649.913	2.044.958	23,9	1,8	2,1
COREIA,REP.SUL	1.693.937	1.948.139	15,0	1,9	2,0
BELGICA	1.825.839	1.870.482	2,4	2,0	1,9
ARABIA SAUDITA	2.145.942	1.740.570	-18,9	2,3	1,8
EGITO	1.710.465	1.572.625	-8,1	1,9	1,6
ARGENTINA	1.290.473	1.572.243	21,8	1,4	1,6
INDIA	1.546.895	1.540.619	-0,4	1,7	1,6
VIETNA	1.228.166	1.480.252	20,5	1,3	1,5
TURQUIA	739.547	1.437.932	94,4	0,8	1,5
EMIR.ARABES UN.	1.724.013	1.399.116	-18,8	1,9	1,4
TAILANDIA	1.513.709	1.364.638	-9,8	1,7	1,4
FRANCA	1.107.792	1.286.320	16,1	1,2	1,3
DEMAIS PAÍSES	26.516.188	24.453.737	-7,8	29,0	24,8
<b>TOTAL</b>	<b>91.549.594</b>	<b>98.703.622</b>	<b>7,8</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

OBS: Dados aproximados para Irã em agosto/2018. Sujeitos a alteração.

### NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 125, de 15/12/2016, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2017), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: [agrostat.agricultura.gov.br](http://agrostat.agricultura.gov.br)

### NOTA EXPLICATIVA

A base de dados do AgroStat Brasil utiliza os dados disponibilizados no portal do MDIC, sendo os mesmos dados que constam no ComexStat. Conforme informado pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), “as estatísticas são divulgadas refletindo o registro aduaneiro e mantendo as informações declaradas de boa fé pelo exportador. No NOVOEX havia uma sistemática de depuração e prevenção de erros a priori. Com o advento do Portal Único essa sistemática foi eliminada, com vistas extinguir o máximo de barreiras burocráticas no preenchimento do registro”.

Feito este esclarecimento, no caso do milho, foi observado que no mês de agosto uma Declaração Única de Exportação (DUE) para o Irã foi modificada, sendo objeto de reprocessamento. Contudo, o novo valor imputado pelo exportador à operação está aparentemente incorreto. O registro que aparentemente está errado foi despachado e averbado pela RFB, tendo validade, para todos os fins, com os valores informados. De qualquer forma, o MDIC estará em contato com o exportador para indicar o aparente erro e solicitar a correção. Até que seja realizada essa verificação optou-se por excluir o referido registro, de modo que os dados de acumulado do ano (janeiro a setembro/2018) e acumulado 12 meses (outubro/17 a setembro 2018) são aproximados para o setor de Cereais, Farinhas e Preparações, para o Oriente Médio e para o Irã.

**MAPA/SRI/DAC**  
13/09/2018